



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A política de memória entre os gabinetes e as ruas: uma análise do caso Dopinha, de centro clandestino de tortura a aluguel no Airbnb
Autor	FERNANDO BERWANGER BARBOSA
Orientador	JULIANE SANT'ANA BENTO

Titulo: A política de memória entre os gabinetes e as ruas: uma análise do caso Dopinha, de centro clandestino de tortura a aluguel no AirBnb

Esta pesquisa tem por objeto a disputa jurídico-política em torno do prédio do Dopinha em Porto Alegre. Situado no Bairro Bom Fim, o prédio é o primeiro centro clandestino de detenção e tortura do Cone Sul. A não consolidação como sítio de memória é fruto de um revés administrativo, aliado à mudança política na conjuntura nacional, que culminaram em estancar o processo de musealização. A não punição dos crimes de Estado, cometidos pela Ditadura Civil-Militar, tem reverberado no Brasil contemporâneo, seja a partir do revisionismo e negacionismo, seja em violações de direitos humanos cometidos por autoridades públicas. O cenário de mudança político-institucional, no entanto, faz reacender o debate de justiça, memória e verdade. Diante disso, o trabalho responderá a seguinte pergunta: qual a mobilização e os usos do Direito na disputa da política de memória em torno do antigo Dopinha? Para tal, tem-se como objetivos da pesquisa: a) resgatar a disputa de política de memória local; b) identificar os atores sociais e suas estratégias envolvendo os campos jurídico e político, além de c) compreender a relação da dinâmica local com o cenário político nacional. Como referencial teórico-metodológico, importa desenvolver abordagem a partir de uma intersecção dos debates relativos à justiça de transição, à mobilização do direito, à teoria social de Pierre Bourdieu e suas respectivas categorias de análise. Para tanto, além da revisão bibliográfica sobre trabalhos recentes publicados sobre a história e o patrimônio da Dopinha, o mapeamento de atores sociais e instituições públicas envolvidas na disputa, também a pesquisa jurisprudencial, dos procedimentos administrativos de tutela patrimonial e entrevistas semiestruturadas orientarão a busca de fontes para esta investigação. Os resultados parciais deste estudo sugerem que o recente debate público causado pela disponibilização do imóvel em plataforma de aluguéis por temporada mostra a relevância da consolidação das políticas de memória.